

AS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO ESTADO DO CEARÁ E A REPRODUÇÃO DO CAPITAL.

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Clea Ferreira Monteiro, Josefa Jackline Rabelo

A presente pesquisa busca analisar a formação do trabalhador pelas Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEPs) do Ceará, como processo alinhado ao desenvolvimento e reprodução ampliada do capital. De forma mais específica, o objeto de investigação procura compreender em que medida o estágio curricular no seio das escolas de educação profissional - que se propala como espaço de vivência profissional inicial mais abrangente numa perspectiva de ambientação prática à profissão - esvazia a formação do trabalhador, se centrando em aspetos meramente instrumentais. Nesse sentido, contextualizaremos essa modalidade de educação e os pressupostos que orientam o estágio dela decorrentes à luz da tese de Mészáros (2002) da crise estrutural do capital e considerando, especialmente, a centralidade do trabalho na autoconstrução do homem, à medida que se torna fundamento ontológico do ser social, movimento empreendido por Karl Marx e resgatado pelo filósofo húngaro György Lukács (1978). Optamos, nessa perspectiva, por utilizar como referencial teórico-metodológico a ontologia marxiana, a fim de desvelar aquilo que o objeto é em sua essência, buscando a origem, o desenvolvimento e a função social do mesmo, sem perder o horizonte da totalidade. Sob esse prisma, revela-se o trabalho como a matriz ontológica de todos os outros complexos sociais, na medida em que a partir do processo de complexificação por ele engendrado surge a necessidade de outras práxis sociais que não se restringem mais ao intercâmbio homem-natureza. Para o alcance dos objetivos da pesquisa utilizaremos a pesquisa bibliográfica, bem como a análise documental.

Palavras-chave: Educação Profissional. Estágio Curricular. Crise Estrutural do Capital.